

AEPSA subscreve Pacto Português para os Plásticos

5 de Fevereiro, 2020

A AEPSA – Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente – acaba de anunciar em comunicado a subscrição dos objetivos do Pacto Português para os Plásticos, do qual é membro fundador do Conselho Consultivo, e que foi lançado esta terça-feira, dia 4 de fevereiro, num evento que contou com a presença de mais de 150 participantes, no Auditório Sede da EDP, em Lisboa.

Coordenada pela Associação Smart Waste Portugal, esta plataforma de inovação colaborativa, da qual a AEPSA é membro fundador do Conselho Consultivo, conta com o apoio do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, do Ministério da Economia e Transição Digital e do Ministério do Mar, e é parte integrante da Rede dos Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur. Este compromisso comum junta o Governo, os diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, a academia e ONG's, num total de 50 organizações, numa visão comum: a de uma economia circular para os plásticos em Portugal com vista à eliminação total dos resíduos plásticos.

Através da assinatura deste pacto, a AEPSA e as restantes entidades envolvidas comprometem-se a desenvolver ações com vista a atingir um conjunto de metas e objetivos ambiciosos para 2025 e que preveem, já para este ano, a definição de uma listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos ou desnecessários, definir medidas para a sua eliminação e garantir que a totalidade das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

O pacto pretende, assim, assegurar que mais de 70% das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem, e que 30% do plástico reciclado é incorporado nas novas embalagens. Também a sensibilização e educação dos atuais, e futuros, consumidores para a utilização circular dos plásticos faz parte do plano de objetivos do Pacto Português para os Plásticos, que se assume como uma iniciativa que pretende liderar, pelo exemplo, e servir de inspiração, no movimento de transição dos plásticos para uma economia circular.

De acordo com Eduardo Marques, presidente da direção da AEPSA, “as empresas portuguesas para o sector do ambiente reveem-se inteiramente nos objetivos do Pacto Português dos Plásticos e, ao subscrever este compromisso, dá-se mais um passo, muito significativo, na estratégia de desenvolvimento sustentável da AEPSA. Os associados têm já vindo a desenvolver inúmeras ações em consonância com as metas para os resíduos, aqui definidas.”

Em linha com a sua estratégia de sustentabilidade ambiental, a AEPSA é também membro fundador da *Circular Plastics Alliance*– apoiada pela Comissão Europeia- na qual foi assumido o compromisso de estimular e incentivar a reciclagem de plástico para a sua transformação em novos produtos. A associação aderiu, na semana passada, ao Compromisso Lisboa Capital Verde

Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, que a Câmara Municipal de Lisboa assumiu com os objetivos definidos no Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia da União Europeia, e integra ainda a Rede C40 (Grandes Cidades para a Liderança do Clima).